

ano pastoral ²⁰⁰⁹ ₂₀₁₀

Tomar conta da Palavra...

...que toma conta de nós



**«Acolhendo a Palavra,
com a alegria do
Espírito Santo»**

(1Ts 1,6)



Comunidade Paroquial

Palavra Introdutória

Há coisas pequenas e simples que marcam a nossa vida. Um relógio, por exemplo, tão insignificante, preso a um pulso ou dependurado numa parede, e no entanto marca o nosso ritmo do dia-a-dia. O despertar, os encontros, o trabalho, ... e aqueles dois ponteiros sempre a puxar por nós, a impelir-nos para a frente!

Pequeno e simples e no entanto necessário, o relógio permite-nos estar a uma hora combinada, permite-nos fazer e ser sociedade de relações e compromissos. No entanto, a nossa vida não se esgota no tango de dois ponteiros, estende-se por semanas, meses, anos, e até gerações.

A unidade base maior para marcar essa quantidade de tempo é o ano, e que recebe várias designações, conforme as instituições ou as coisas que delimita e conta. Temos o ano civil, o ano lectivo, o ano litúrgico, o ano pastoral...

É este último que motiva este plano de programação pastoral que temos entre mãos, que é o pulsar do coração que ritma o nosso ano pastoral, as datas, locais e horas em que somos chamados a ser mais comunidade arciprestal, mais Igreja.

E não é um conjunto de coisas soltas, mas obedece a um tema proposto para toda a diocese e Igreja universal, sinal de que somos parte de algo maior.

Depois de um último ano dedicado à Palavra e ao apóstolo Paulo, continuamos a olhar para a Palavra e para tudo aquilo que ela deve ser e significar nas nossas comunidades, na nossa vida cristã, na nossa vida pastoral e este ano especificamente nos nossos sacerdotes.

“Acolhemos a Palavra”, Ano Sacerdotal e também a comemoração dos 300 anos dos Lausperenes na nossa Arquidiocese são as temáticas que nos são propostas para este ano. Um convite a que no nosso arciprestado sejamos capazes de tomar mais conta da Palavra que quer tomar conta de nós, acolhendo-a em cada um e em cada sacerdote, sempre alimentados e conduzidos pela devoção e vivência eucarísticas.

Desta forma, em Igreja e num dinamismo de verdadeira Igreja arciprestal, seremos capazes de ir (re)descobrimo em nós a força viva do Evangelho, como mensagem sempre nova, eficaz e orientadora da vida dos sacerdotes e dos cristãos em geral.

P.e Mário Martins Chaves Rodrigues, Arcipreste

Plano Pastoral 2008 ::: 2011

Tomar conta da Palavra que toma conta de nós

[Objectivo do Plano Pastoral:] Tomar conta da Palavra

É este o grande objectivo para o próximo triénio. Sintetizámo-lo dum modo provocante: *Tomar conta da Palavra – que toma conta de nós.* [...] Urge aproximar-se – pessoas e comunidades – da Palavra para que ela nos acompanhe e caracterize o nosso ser e agir. [...] Com estes três anos, as comunidades e os seus membros, sabendo que devem «tomar conta» como atitude activa e a exigir trabalho persistente, devem aceitar que a meta reside no permitir que a Palavra «tome conta» das vidas e de todas as iniciativas pastorais.

Quanta conversão pessoal a fazer?

Quanta conversão pastoral a fazer?

Quanto trabalho pessoal a efectuar?

Quanta alegria a descobrir na atitude de quem penetra num tesouro? [...]

Da minha parte, *resta-me convocar a Arquidiocese*, nos seus membros e nas suas estruturas, *para percorrer os caminhos da Palavra*, qual aventura que parte duma decisão pessoal para chegar aonde o Espírito pretende. Aqui está a nossa meta.

Três etapas

1. **No ano pastoral 2008-2009**, como Ano Paulino, conheceremos melhor a personalidade de Paulo para, mergulhando nos seus escritos, nos deixarmos encontrar pela Palavra. Com efeito, «Encontrados pela Palavra» é um lema que conduzirá a um maior conhecimento da Bíblia, nos seus conteúdos e organização [...]. A catequese, a liturgia, a acção social, as actividades dos grupos são, deste modo, os lugares onde colocar a Palavra para que, como consequência, todos sejam encontrados por ela. «Encontrar-se pela Palavra» acontecerá quando quisermos que ela se torne vida e quando nos habituarmos a partilhar as experiências que o encontro suscita. [...]

2. **No ano pastoral 2009-2010** seremos conduzidos pela mesma Palavra para a acolher e viver. «Acolhemos a Palavra» é o lema que nos acompanhará suscitando outras iniciativas. Importa que o *acolher* se oriente para o *viver*. Não pretendemos saborear egoisticamente um dom oferecido. Sabemos que tudo se projecta na vida e que o mundo necessita de *Ier* a Palavra divina no quotidiano dos nossos pensamentos e acções. [...]

3. **No ano pastoral 2010-2011** [...] «Vivemos da Palavra», síntese duma caminhada iniciada no encontro que converteu para acolher na integridade e viver em todos os momentos. A vida será sempre anúncio e deverá conduzir a uma maior responsabilidade no repensar a maneira de comunicar a Palavra na actualidade. [...] O mundo mudou e o anúncio deve ser diferente para chegar a ambientes que abandonaram o pensar cristão, que o ignoram ou desconsideram. O anúncio adquire, deste modo, um rosto missionário que situamos no

interior da comunidade crente e que alargamos a franjas que necessitam dum encontro com Cristo. Tomados pela Palavra não podemos permitir que a fé se encerre no privado ou nos espaços estritamente eclesiais. O mundo é o nosso horizonte e teremos de partir para um encontro de diálogo com tudo e com todos.

Responsabilidades novas

[...] Importa que cada comunidade descortine o seu trajecto e queira testemunhar a vitalidade de Cristo através da Palavra. A Igreja necessita de se mostrar neste mundo de indiferença. Só que não o pode fazer através de cerimónias e ritos que sendo imprescindíveis para a fé já não conseguem mostrar a vitalidade de Cristo e da mesma Igreja a quem pretende ignorar o mesmo Cristo e a mesma Igreja. [...]

Programação Pastoral 2009-2010

Acolhendo a Palavra, com a alegria do Espírito Santo (1Ts 1, 6) Eis a segunda etapa do nosso itinerário pastoral. O tema específico de cada ano deste triénio (*encontrados* pela Palavra, *acolhemos* a Palavra e *vivemos* da Palavra) garante a continuidade da proposta. Aliás, mais do que fases separadas de um encontro com a Palavra, são dimensões sempre presentes no coração de cada cristão que confronta a sua vida com a Palavra da Escritura.

Depois de ouvidas as várias instâncias diocesanas, decidimos centrar este segundo ano – *acolhemos* a Palavra – na reflexão e na descoberta dos desafios que a Constituição Dogmática «Dei Verbum» sobre a Revelação Divina coloca à Pastoral Bíblica da nossa Diocese. «A constituição conciliar *Dei Verbum* imprimiu um intenso impulso à valorização da Palavra de Deus, da qual derivou uma profunda renovação da vida da comunidade eclesial, sobretudo na pregação, na catequese, na teologia, na espiritualidade e nas relações ecuménicas. A Palavra de Deus, pela acção do Espírito Santo, guia os crentes à plenitude da verdade». (Bento XVI, *Oração do Angelus - 6 de Novembro de 2005*). Vamos apresentar uma breve reflexão sobre os vários capítulos desse documento do Concílio Vaticano II e destacar algumas implicações pastorais.

A Revelação

«Aprouve a Deus revelar-se a Si mesmo por meio de Cristo» [DV 2]

A revelação é um acto de auto-comunicação amorosa de Deus. É a palavra de Deus à humanidade. Deus está sempre aberto ao Homem para se comunicar. Esta comunicação acontece na história (criação, profetas, Jesus de Nazaré...) e através de palavras e gestos que se iluminam reciprocamente. As palavras desvelam o conteúdo escondido e salvífico dos acontecimentos. Os acontecimentos manifestam e reforçam as palavras. A finalidade da revelação é apresentada com três fórmulas: acesso ao Pai, participação na natureza divina e comunhão com Deus. Jesus Cristo é o centro da revelação. Ele é o mistério primordial que manifesta o designio de salvação de Deus. Ao ser humano é pedido, na sua liberdade, uma resposta de fé, um acolhimento. Não se trata, em primeiro lugar, de uma questão intelectual: saber coisas, adquirir

conhecimentos. A revelação contém uma proclamação de verdade, mas não é o único aspecto e nem sequer o principal. Trata-se antes de uma questão existencial, de confiança e acolhimento de Deus na própria vida e que envolve e transforma o crente. Deus revela-se. O ser humano abandona-se livremente. Encontrar a Bíblia é uma das formas de encontrar Deus. Não se trata de páginas e letras, de capítulos e versículos. É a própria pessoa do Pai que aí está presente. A Sagrada Escritura é Palavra de Deus. Como se lê na *Dei Verbum*, Deus «na riqueza do seu amor fala aos homens como amigos e convive com eles, para os convidar e admitir à comunhão com Ele» (*Dei Verbum* 2. Daqui em diante citada como DV). Há ainda muito a fazer para que se compreenda que abrir a Bíblia é entrar neste mistério de amor com Deus e não apenas uma experiência do foro intelectual ou dos conhecimentos. Trata-se de um encontro de comunhão e aliança. A Bíblia não fala apenas de Deus ou do ser humano. Fala dos dois. Mas em recíproca relação. É o Livro da Aliança. Nesta relação de comunhão e diálogo encontramos em Jesus Cristo a ponte entre Deus e a Humanidade.

Se Deus se revela e comunica a Sua palavra na história, os cristãos devem estar habilitados a conhecer a história da Palavra de Deus e a saber ler a Bíblia na sua dimensão de história, de literatura e de mensagem e aí descobrir os caminhos de Deus nos caminhos da humanidade. Isto significa também, com a Bíblia na mão, aprender a ler e a construir o caminho pessoal e a história do mundo iluminados pela luz da Palavra. Ao Deus de Jesus Cristo, que se revela num diálogo de aliança, o ser humano pode corresponder como uma resposta de fé, uma atitude existencial que significa abertura e entrega confiante a Deus. É assim que se exprime a Constituição Conciliar: «Pela fé, o homem entrega-se total e livremente a Deus» (DV 5).

A Transmissão

«Deus dispôs amorosamente que permanecesse íntegro e fosse transmitido a todas as gerações tudo quanto tinha revelado» [DV 7].

Para que cada ser humano possa acolher a revelação de Deus, é preciso que ela seja transmitida de geração em geração, com os anúncios, os sinais e o testemunho, entre os quais os textos escritos. Na base da Tradição está a pregação dos Apóstolos que hoje continua na Igreja através de diversas modalidades [escrita, oral]: celebração, testemunho, vida das comunidades. O documento conciliar sublinha a diferença entre Escritura e Tradição, mas também destaca a sua unidade. É uma Tradição que progride, graças ao estudo, à pregação, à experiência de fé, e «tende continuamente para a plenitude da verdade divina, até que nela se realizem as palavras de Deus» (DV 8). O actor principal deste progresso é o Espírito Santo. É a Tradição que permite à revelação histórica tornar-se universal no tempo e no espaço, oferecendo-se íntegra e viva a cada geração.

Daqui nascem algumas implicações pastorais. O cristão compreende a Bíblia no contexto vital da Igreja, da sua vida, reflexão, oração, caridade e comunhão. Modelo de meditação da Palavra é Maria: «conservava todas estas coisas, ponderando-as no seu coração» (Lucas 2, 19.51). A sua figura pode ser valorizada como modelo de uma Igreja que se deixa encontrar pela Palavra, a acolhe e vive. Maria é a imagem do verdadeiro orante da Palavra, que sabe guardar com amor a Palavra de Deus, transformando-a em serviço de caridade, memória permanente, para manter acesa a lâmpada da fé no quotidiano da existência.

O texto bíblico tem valor para todos os tempos. É uma palavra pronunciada no hoje da história. A Palavra lida na Bíblia exige ser aprofundada na fé da Igreja, celebrada na oração e na liturgia e vivida na caridade e na missão, tornando-se tradição viva da qual nasce e para a qual tende. Da Igreja, o cristão recebe a Bíblia; com a Igreja, lê-a e partilha o seu espírito e objectivos, procurando, assim, a finalidade suprema de

todo o encontro com a Palavra, como Jesus nos ensinou: o cumprimento da vontade de Deus com uma vida de fé, de esperança e caridade no seguimento do Mestre (cf. Lc 8,19-21). Pode ainda ser valorizada a relação entre a Bíblia e o catecismo, tornando-se a Escritura a «alma e o livro» do anúncio e da catequese. Sendo de incentivar e promover uma autêntica dimensão bíblica de toda a pastoral, a Bíblia não pode ser entendida como um subsídio (ainda que fosse o mais importante), mas como o «Livro», ocupando o primeiro lugar no ministério da palavra, em cada actividade pastoral, no culto e na vida da Igreja. Cuide-se das homilias e da pregação, evitando moralismos e fundamentalismos. Que fazemos com a muita gente que a Virgem Maria e os santos ainda juntam em seu redor? Preocupamo-nos em iluminar e fortalecer a sua “fé” com a Palavra de Deus, ou em manter a sua “devoção”? Na preparação e celebração de festas e romarias, temos preferido a formação/instrução bíblica à “oratória sagrada”?

A Inspiração e a Interpretação

«As coisas reveladas por Deus foram escritas por inspiração do Espírito Santo» [DV 11]

O conceito de «inspiração» ainda provoca discussão entre as pessoas.

Este ano pastoral, com a tarefa prioritária de promover o «acolhimento da palavra», pode levar-nos a uma reflexão aprofundada e esclarecedora sobre a inspiração da Escritura: Deus como autor, mas com a mediação de vários autores humanos. Importante ainda do ponto de vista pastoral e, nos nossos dias, no diálogo com as outras ciências, é o conceito de «verdade». A Bíblia apresenta verdades reveladas por Deus não em função da nossa cultura ou de finalidades profanas, mas da salvação das pessoas e, portanto, deve ser entendida como uma resposta religiosa e não científica. A partir desta reflexão compreende-se a necessidade de interpretar correctamente a Bíblia: Palavra de Deus, em linguagem humana, confiada à Igreja.

Aqui abrem-se, do ponto de vista da acção pastoral, vários horizontes: conhecer a teologia da Sagrada Escritura, ou seja, como a Igreja entende a Bíblia, num estudo a partir da própria *Dei Verbum* e do Documento da Pontifícia Comissão Bíblica *«A Interpretação da Bíblia na Igreja»* (1993); compreender o texto bíblico sem fundamentalismos, instrumentalizações ou como uma peça de museu. É Deus vivo que fala ao Seu povo, é Cristo ressuscitado que continua a revelar-se. A partir da Catequese, é preciso ajudar, as pessoas a lerem a Bíblia com maturidade humana e cristã, distinguindo entre mensagem de Deus e linguagem humana, entre letra e espírito. Só assim poderão sobreviver aos fundamentalistas e integristas que pretendem interpretar tudo à letra como se a Bíblia fosse um livro de Ciência ou de História, ou aos professores que, por ignorância própria apoiada na dos alunos, dão essa ideia antagónica entre Bíblia e Ciência com prejuízo da Bíblia, dificilmente remediável mais tarde.

O Antigo Testamento

«Este livros divinamente inspirados conservam um valor perene» [DV 14]

O Antigo Testamento não pode estar exposto à marginalidade ou ao exílio pastoral. É parte integrante da história da salvação e os seus livros «conservam um valor perene» (DV 14), «revelam [...] a verdadeira pedagogia divina» (DV 15) e formam uma unidade com o Novo Testamento à luz do qual «adquirem e manifestam a sua plena significação no Novo, que por sua vez iluminam e explicam» (DV 16). O Antigo

Testamento é, às vezes, olhado com alguns preconceitos por causa da linguagem, da imagem de um Deus violento, ou de uma religião nacionalista. Nem sempre é fácil ver a continuidade entre os dois Testamentos. Um aposta pastoral neste âmbito exige itinerários que permitam o conhecimento da teologia do Antigo Testamento no quadro cristão. Pode ser útil, neste sentido, o documento da Pontifícia Comissão Bíblica «*O povo hebraico e as suas Sagradas Escrituras na Bíblia cristã*» (2001).

O Novo Testamento

«*A palavra de Deus manifesta o seu poder dum modo eminente nos escritos do Novo Testamento*» [DV 17]

É, sem margem para dúvidas, a parte da Escritura sagrada mais conhecida e mais usada. Compreende-se. Aí se manifesta a plenitude, tendo ao centro os evangelhos, «testemunho perene e divino» do Verbo Incarnado (DV 17). Alguns caminhos pastorais a percorrer: a centralidade dos Evangelhos não deve fazer esquecer, sobretudo na pregação, o lugar e a importância dos outros escritos do Novo Testamento. E mesmo os próprios evangelhos, supostamente mais conhecidos, são merecedores de uma atenção que vá para além do conhecimento de algumas passagens ou fragmentos e que conduza a um conhecimento mais orgânico e global da vida de Jesus e da totalidade da Sua mensagem e do Seu mistério. Descobrir e acolher o rosto, a vida e a mensagem de Jesus em plenitude, é o desafio.

A vida da Igreja

«*É tão grande a força e a virtude da palavra de Deus que se torna o apoio vigoroso da Igreja*» [DV 21]

É interessante notar que o último capítulo da *Dei Verbum* – a Sagrada Escritura na vida da Igreja – foi chamado de «a magna carta da espiritualidade e da pastoral bíblica da Igreja». Esta é já uma clara indicação pastoral para este ano: fazer desta Constituição Conciliar um texto-guia, um documento-base do ano pastoral. E não faltam razões para isso, segundo a própria *Dei Verbum* (cf. DV 21). A Igreja sempre venerou e se alimentou da Escritura. Esta é, juntamente com o Corpo de Cristo, o «pão da vida» de uma única mesa; deve ser a «regra suprema da fé» e «força, apoio, alimento e fonte» da vida da Igreja, fazendo ressoar a voz do Espírito. Que ela se torne espiritualidade, vida interior, motivação, mentalidade, cultura cristã. Este é um primeiro caminho de conversão da Igreja à Palavra.

Uma dimensão importante a descobrir é a da eficácia da Palavra. Ela dá aquilo que diz, desde que se torne palavra viva, sob a força do Espírito, revitalizando a vida pessoal e social. Estes dois últimos âmbitos (pessoal e social) devem ser desenvolvidos.

É sobretudo, embora digamos infelizmente, na Eucaristia que os cristãos contactam com a Palavra de Deus. A Bíblia tem de estar disponível para todos e em todas as circunstâncias (cf. DV 22). O documento conciliar exprime esta urgência e importância com uma intimação: «É preciso que os fiéis tenham acesso patente à Sagrada Escritura» (DV 21). Não será esta a finalidade de uma dimensão bíblica de toda a pastoral? Estaremos todos dispostos a avançar para este «investimento pastoral»? As numerosas indicações quer da programação pastoral do ano 2008-2009, quer da carta pastoral que escrevi em Janeiro de 2008 – «*Tomar conta da Palavra...*» –, quer da programação deste ano exigem muito mais que uma simples e cordial adesão ou boa vontade. Exige-se, cada vez mais, um serviço programado dentro de uma estrutura permanente. A pastoral bíblica tem uma missão estrutural na Igreja e em cada comunidade. Não se trata de mais um grupo ou de mais um movimento. Ela é o fundamento de todas as acções eclesiais para que a Igreja seja evangelizada e evangelizadora.

É necessário fazer nascer nos cristãos a necessidade, quase a «obrigação», de uma relação nova, mais próxima e mais frequente com a Bíblia como Palavra de Deus. Uma assídua frequência, um contacto contínuo e uma leitura cuidadosa superando a forma pontual e episódica com que habitualmente se contacta com os Livros Sagrados.

Ajudar a ler com uma intenção de fé as palavras escritas para que aí se encontre Deus que fala, conduzindo a uma interiorização pessoal, num clima de oração que conduz ao diálogo entre Deus e o crente. O melhor contexto para ler/entender e se comprometer com a Bíblia é o de um grupo crente que a proclama e acolhe em clima de oração. Um tempo de Proclamação da Palavra na Catequese ou num grupo tem de ser bem marcado como O momento em que Deus fala àquelas pessoas para convidar cada uma individualmente a entrar em comunhão de amor/fé/vida com Ele. Não um tempo de informação, estudo ou “argumentação”; mas de encontro, de uma proposta a pedir resposta.

Em cada paróquia, grupo bíblico, movimento apostólico se espera a criatividade de propor a Bíblia e de se dispor a favorecer o encontro directo dos crentes com a Palavra de Deus escrita, de modo a saber escutar, rezar, actualizar e viver a Palavra na vida quotidiana. Aponta-se aqui para uma meta fundamental: a espiritualidade bíblica. Este objectivo está descrito, de forma clara, no documento conciliar: «é tão grande a força e a virtude da palavra de Deus que se torna o apoio vigoroso da Igreja, solidez da fé para os filhos da Igreja, alimento da alma, fonte pura e perene de vida espiritual» (DV 21). A meta é fazer das Escrituras aquilo que elas querem ser: pão de vida. Não se trata, por isso, de ficar encerrados em apropriações devotas ou intimistas, mas chegar a um encontro sapiencial que conduza à transformação da vida e ao discernimento cristão e fazendo do crente, não por obrigação mas como consequência, uma testemunha da Palavra que o encontrou, que ele acolheu e vive. Significa pensar e falar Deus segundo a Bíblia, olhar a história segundo a visão da Bíblia, viver a relação com as pessoas e o mundo segundo o espírito do Evangelho.

Notas finais

O nosso ritmo arquidiocesano está já marcado desde o ano passado. É a Palavra a nossa prioridade. No entanto, ao longo deste ano pastoral, merecerão também destaque duas efemérides, uma de âmbito universal e outra de carácter arquidiocesano: o Ano Sacerdotal e os 300 anos dos Lausperenes.

— O **Ano Sacerdotal** iniciou-se em 19 de Junho passado e prolonga-se até 11 de Junho de 2010. Pretende, escreveu o papa Bento XVI, «contribuir para fomentar o empenho de renovação interior de todos os sacerdotes para um seu testemunho evangélico mais vigoroso e incisivo» para que «os presbíteros, na sua vida e acção, se distingam por um vigoroso testemunho evangélico» e ainda promover e «evocar com ternura e gratidão o dom imenso que são os sacerdotes não só para a Igreja mas também para a própria humanidade. (Bento XVI, Carta para a proclamação de um ano sacerdotal por ocasião do 150º aniversário do Dies Natalis do Santo Cura d’Ars). Oportunas e específicas iniciativas deverão surgir para que «este Ano Sacerdotal não seja mais uma iniciativa», mas possibilite aos presbíteros – e a todas as comunidades cristãs – o aprofundamento e renovação da vida do presbítero como «homem do mistério, da comunhão com Deus, com a humanidade, com a natureza, homens do acolhimento e homem da missão». (D. Jorge Ortiga, Abertura do Ano Sacerdotal, Barcelos 19/06/2009).

— A celebração dos **300 anos dos Lausperenes**. Recorde-se uma das conclusões do 3º Congresso Eucarístico Nacional: «Levar os fiéis ao gosto de praticarem a oração contemplativa, perante o Santíssimo Sacramento. Usar a devida pedagogia, introduzindo as pessoas neste tipo de oração. Procurar que haja espaços de silêncio, sem multiplicar desmesuradamente leituras e orações, mas apontando pistas para a oração pessoal. Promover, regularmente, nas paróquia um tempo (se possível semanal) de adoração ao Santíssimo pode ser ocasião para uma verdadeira escola de oração, onde se aprende a crescer numa relação pessoal com Cristo, o Espírito e o Pai, louvando agradecendo, pedindo, contemplando». (Conclusões do 3º Congresso Eucarístico Nacional, 1999). Além de iniciativas de carácter mais cultural (como as Exposições a realizar nos vários arceprestados), abre-se campo para outras propostas sobretudo no sentido de aprofundar a relação entre a Palavra e a Eucaristia, procurando dar uma maior atenção à Palavra como preparação para a Eucaristia.

— Uma última nota para uma síntese que descreve os «objectivos principais da pastoral bíblica:

- Ajudar os fiéis a conhecer e ler pessoalmente e em grupo a Bíblia, no respeito da sua identidade teológica e histórica;
- Favorecer o encontro directo dos fiéis com a Palavra de Deus escrita, de modo a saber escutar, rezar, actualizar e viver a Palavra na vida quotidiana;
- Habilitar para algumas formas de partilha bíblica, como acontece nos grupos bíblicos;
- Tornar competentes os ministros da Palavra e os animadores para que saibam iniciar os fiéis à Bíblia».

Iniciemos este novo pastoral «acolhendo a Palavra com a alegria do Espírito Santo» (1 Ts 1, 6): que a voz de Deus se possa escutar em todas as manifestações da nossa vida; que o *rostro* de Cristo seja visível em nós, Seus discípulos, pela escuta obediente e pelo acolhimento incondicional da Sua Palavra; que cada comunidade cristã seja uma *casa* onde a Palavra é proclamada com abundância e acolhida com fé e que todos saibamos percorrer novos *caminhos*, para que muitos outros irmãos e irmãs sejam também encontrados pela Palavra e a acolham com alegria.

D. Jorge Ortiga, Arcebispo Primaz

Objectivo geral: Acolher a Palavra

Objectivos específicos:

- > Dinamizar o Plano Paroquial no contexto do novo ano pastoral e da continuidade de um triénio sobre a Palavra de Deus.
- > Estudar e reflectir a revelação divina através da Constituição Dogmática *Dei Verbum* e continuar a promover a prática da *Lectio Divina*.

- > Promover o encontro da Palavra de Deus com os lares e as famílias.
- > Celebrar o domingo como dia de encontro com a Palavra.
- > Dar a conhecer a figura e a missão do sacerdote na vida da Igreja.

Linhas de acção:

- > Publicitação de subsídios para a vivência dos tempos litúrgicos (como a seguir se propõe).
- > Apelar à formação e vivência dos tempos fortes de encontro com a Palavra (Advento/Natal e Quaresma/Páscoa).
- > Celebrar a “Semana da Palavra” na paróquia/arciprestado.
- > Celebrar o dom do Sacerdócio através de momentos de oração, comemoração de bodas de ouro e prata sacerdotais, de uma peregrinação arciprestal, da formação permanente e do convívio.
- > Realizar acções de formação e encontro com a Palavra para o ministério do leitor a nível inter-arciprestal.
- > Apresentação aprofundada do Leccionário e do Evangeliário.
- > Utilizar os novos meios de comunicação e novas tecnologias para que a Palavra se encontre com todos.
- > Criar uma Exposição sobre os 300 anos dos Lausperenes.

Tempos Litúrgicos

Para a vivência dos tempos litúrgicos propomos o seguinte itinerário:

Advento: Antigo Testamento (DV 14-16)

Natal: Revelação (DV 2-6)

Quaresma: Novo Testamento (DV 17-20)

Páscoa: Transmissão (DV 10)

Tempo Comum: Sagrada Escritura na vida da Igreja (DV 21-26) Em cada tempo litúrgico sugerimos que se valorize um tema-capítulo específico da *Dei Verbum*. Oportunamente, a Comissão Arquidiocesana para a Pastoral Litúrgica e Sacramentos e o Secretariado Arquidiocesano de Animação Bíblica da Pastoral apresentarão sugestões que ajudem a integrar os capítulos da *Dei Verbum* (na sequência acima proposta) nas várias dimensões da acção eclesial: anúncio, celebração e oração, fraternidade, compromisso pela transformação do mundo.

Calendário Paroquial

SETEMBRO 2009

03 | Catequese: Reunião com Crismandos-Landim-Bente-Ceide

06 | XXXIII Domingo do Tempo Comum – B

12 | Catequese: Dia Arquidiocesano do Catequista

13 | XXIV Domingo do Tempo Comum – B

13 | Catequese: Dia Inter-Paroquial do Catequista

18-20 | Combonianos: Encontros Fé e Missão (mais de 16 anos)

18-20 | Sholom: Mini-GE (Braga)

19 | Arciprestado: Crisma Zona Pastoral Ribeirão

19-20 | Rosaristas: 54ª Peregrinação Nacional a Fátima

20 | XXV Domingo do Tempo Comum – B

20 | Catequese: Abertura do Ano Catequético-Landim-Bente

20 | Catequese: Festa do Acolhimento-Landim

23-24 | Visita aos Doentes e Idosos

26 | Shalom: Escola de Animadores (Braga)

26-27 | Festa do Arcanjo São Miguel-Ceide

27 | XXVI Domingo do Tempo Comum – B

29 | Arcanjo São Miguel-Ceide

OUTUBRO 2009

03-04 | Combonianos: Missão Jovem (mais de 16 anos)

03 | CNE: Conselho Agrupamento-Ceide

04 | XXVII Domingo do Tempo Comum – B

04 | CNE: Abertura do Ano Escutista-Landim

04 | Semana Nacional da Educação Cristã

04 | CNE: Abertura Regional do Ano Escutista

04 | Semana Nacional da Educação Cristã

05 | Catequese: Atelier das ECA's (Tema: «Planeamento Estratégico»)

08 | CNE: Conselho de Agrupamento-Bente

10 | Catequese: Recolecção Crismandos-Landim-Bente-Ceide

11 | XXVIII Domingo do Tempo Comum – B

12 | Catequese: Início da Formação Acreditar (Animadores)

14 | Arciprestado: Reunião do Clero

14-23/12 | Catequese: Curso Geral (História da Catequese e Catequética)

16 | Catequese: Início da Formação Coordenação da Catequese Paroquial

17 | Catequese: Abertura do Ano Catequético-Ceide

17 | Dia Diocesano do Animador de Pastoral Jovem

17-18 | Liturgia: Formação Novos MEC'S

17-18 | CNE: Jota/Joti

17-18 | Combonianos: Encontro para rapazes (8 aos 12 anos)

18 | XXIX Domingo do Tempo Comum – B

18 | Dia Mundial das Missões

18 | Catequese: Festa do Acolhimento-Bente

18 | Catequese: Crisma da Zona Pastoral-Landim

18 | Combonianos: Encontro de Jovem (mais de 16 anos)

19 | Catequese: Encontro Arciprestal de Coordenadores

24 | CNE: Conselho de Pais-Ceide

25 | XXX Domingo do Tempo Comum – B

25 | Conselho Pastoral Paroquial-Bente

25 | Catequese: Crisma da Zona da Cidade

27 | Diocese: Formação do Clero

28-29 | Visita aos Doentes

31 | Jovens: Hi-Good – Noite Jovem (Peregrinação-Braga)

31 | CNE: Marcha Mundial pela Paz

31-01 | Shalom: Encontro de Espiritualidade (Braga)

NOVEMBRO 2009

01 | XXXI Domingo do Tempo Comum – B

01 | Todos os Santos

02 | Fiéis defuntos

06-08 | Shalom: Eneagrama III

07 | Liturgia: Formação contínua MEC'S e Formação de Leitores (Barcelos)

08 | Catequese: Magusto-Bente

08 | XXXII Domingo do Tempo Comum – B

08 | Catequese: Festa do Acolhimento-Ceide

08 | Combonianos: Encontros Gerais Mistos

08-15 | Diocese: Semana do Seminários Diocesanos

13 | Vigília de Oração-Braga (Seminário Conciliar)

14 | Dia da Paróquia Bênção das Instalações e Magusto-Ceide

14 | Shalom: Magusto (Braga)

14 | CNE: Actividade Pioneiros-Bente

14-15 | Jovens: Formação, curso de introdução

15 | XXXIII Domingo do Tempo Comum – B

15 | Conselho Pastoral Paroquial-Landim

15 | Catequese: Festa da Palavra-Bente

15 | Diocese: Abertura Solene dos Seminários

15 | CNE: INDABA

18 | Arciprestado: Reunião do Clero

19-22 | Tríduo Sagrado Coração de Jesus-Ceide

21 | Liturgia: Formação contínua MEC'S e Formação de Leitores (Fafe)

21-22 | Combonianos: Encontro para rapazes (8 aos 12 anos)

21-22 | Shalom: Escola de Animadores (Braga)

22 | XXXIV Domingo do Tempo Comum – B

22 | Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo

22 | Dia da Freguesia-Bente

23 | Diocese: Formação do Clero

23-27 | Retiro para presbíteros

24-25 | Visita aos Doentes

27 | Arciprestado: Formação Advento/Natal – Zonas

29 | Combonianos: Encontro Geral de Jovens (com mais de 16 anos)

28 | CNE: Conselho de Pais-Bente

29 | I Domingo do Advento – C

29 | Catequese: Festa da Palavra-Landim

30 | Catequese: Final da Formação Acreditar (Animadores)

DEZEMBRO 2009

- 01 | Catequese: Reflexão para Equipas Arciprestais da Catequese
- 02 | CNE: Aniversário do Agrupamento-Bente
- 04 | Shalom: Noite de Oração-Advento (Braga)
- 05 | Liturgia: Formação contínua MEC'S e Formação de Leitores (Famalicão)
- 05-06-07-08 | CNE: Actividade Exploradores-Bente
- 05-06 | CNE: Actividade de Lobitos-Landim
- 05-06 | Combonianos: Encontro de Formação para Animadores
- 05 | Catequese: Festa da Palavra-Ceide
- 06 | II Domingo do Advento – C**
- 08 | Imaculada Conceição, Solenidade
- 12 | Jovens: Formação, curso de introdução
- 12 | CSPL+CSPC: Festa de Natal Social
- 13 | III Domingo do Advento – C**
- 15 | Diocese: Formação do Clero
- 16-17 | Visita aos Doentes
- 18 | Catequese: Final da Formação Coordenação da Catequese Paroquial
- 19 | Liturgia: Formação contínua MEC'S e Formação de Leitores (Guimarães)
- 19 | CNE: Ceia de Nantal-Landim
- 19 | CNE: Actividade Agrupamento-Ceide
- 20 | VI Domingo do Advento – C**
- 20 | Catequese: Festa de Natal-Landim
- 20-22 | Combonianos: Encontro para rapazes (8 aos 12 anos)
- 22 | Diocese: Encontro de Natal com o Clero
- 23 | CSPL: Encontro de Natal com os utentes
- 25 | Natal do Senhor, Solenidade
- 26 | CNE: Ceia de Natal-Ceide
- 27 | Sagrada Família, Solenidade – B**
- 27 | CNE: Ceia de Natal-Bente
- 27 | Shalom: Festa de São João Evangelista (Braga)

JANEIRO 2010

01 | Santa Maria Mãe de Deus, Solenidade

03 | Epifania do Senhor – C

06 | Arciprestado: Reunião do Clero (Ceia de Reis)

09 | Liturgia: Formação contínua MEC'S e Formação de Leitores (Vila do Conde)

09-10 | Shalom: Eneagrama I (Braga)

10 | Domingo do Baptismo do Senhor – C

11-14 | Catequese: Curso Complementar I (O Catequista)

11 | Catequese: Início Curso Iniciação

12 | Diocese: Formação do Clero

12-15 | Diocese: Congresso Internacional para Presbíteros

13-27/04 | Catequese: Curso Geral (Pedagogia e Didáctica I)

15 | Catequese: Início da Formação Coordenação da Catequese Paroquial

15-31 | Arciprestado: Abertura da Exposição: 300 Anos do Sagrado Lausperene

16 | Jovens: Formação, curso de introdução

16-17 | Combonianos: Encontro para rapazes (8 aos 12 anos)

17 | II Domingo do Tempo Comum – C

18-25 | Oitavário de Oração pela Unidade dos Cristãos

19-20 | Visita aos Doentes

23 | Liturgia: Formação contínua MEC'S e Formação de Leitores (Braga)

24 | III Domingo do Tempo Comum – C

25-29 | Retiro para Presbíteros

30 | Catequese: Encontro Arciprestal de Catequistas

30-31 | Shalom: Curso de Pedagogia e Dinâmica (Braga)

31 | IV Domingo do Tempo Comum – C

31 | CNE: V Concurso Reisadas-Landim

FEVEREIRO 2010

02 | Apresentação do Senhor, Festa-Landim

03 | São Brás, Festa-Landim

06 | Catequese: Encontro com coordenadores Arciprestais

06-07 | Shalom: Eneagrama II (Braga)

07 | V Domingo do Tempo Comum – C

07 | Conselho Pastoral Paroquial-Bente

07 | Liturgia: Formação contínua MEC'S e Formação de Leitores (Braga)

08-11 | Catequese: Curso Complementar I (Pedagogia Jesus)

08 | Diocese: Formação do Clero

11 | Dia Mundial do Doente

12 | Catequese: Final da Formação Coordenação da Catequese Paroquial

12-14 | Catequese: Retiro para Catequistas

13-16 | Combonianos: Encontro Ibérico Taizé (Porto)

14 | VI Domingo do Tempo Comum – C

14 | Conselho Pastoral Paroquial-Landim

14 | CNE: Actividade Agrupamento-Ceide

17 | Quarta-feira de Cinzas

17 | Arciprestado: Reunião do Clero

18 | Catequese: Final Curso Iniciação

20 | CNE: Festival Monsenhor Américo

21 | I Domingo da Quaresma – C

21 | Dia Paroquial do Doente-Bente

21 | Catequese: Festa das Bem-Aventuranças-Bente

21 | Dia da Universidade Católica

21 | Combonianos: Encontros Gerais Mistos

21 | Arciprestado: Conferência Quaresmal (Matriz Nova – 18h00)

24-25 | Visita aos Doentes

27 | Combonianos: Encontro dos Grupos de Jovens

27-28 | Diocese: Retiro Vocacional

28 | II Domingo da Quaresma – C

28 | Dia Paroquial do Doente-Landim

28 | Catequese: Festa das Bem-Aventuranças-Landim

28 | Arciprestado: Conferência Quaresmal (Matriz Nova – 18h00)

MARÇO 2010

05 | Diocese: Aniversário Natalício Sr. Dom Jorge Ortiga, Arcebispo Primaz

05 | Shalom: Noite de Oração-Quaresma (Braga)

06 | Diocese: Aniversário Natalício Sr. Dom Eurico Nogueira, Arcebispo Primaz Emérito

06-07 | Shalom: Encontro Vocacional (Braga)

07 | III Domingo da Quaresma – C

07 | Dia da Cáritas

07 | Dia Paroquial do Doente-Ceide

07 | Arciprestado: Conferência Quaresmal (Matriz Nova – 18h00)

08-11 | Catequese: Curso Complementar I (História Catequese)

09 | Diocese: Formação do Clero

13-14 | CNE: Actividade de Lobitos-Landim

14 | IV Domingo da Quaresma – C

14 | Catequese: Festa do Pai-Nosso-Ceide

14 | Procissão do Senhor dos Santos Passos-Landim

14 | Arciprestado: Conferência Quaresmal (Matriz Nova – 18h00)

17 | Arciprestado: Reunião do Clero

16-17 | Visita aos Doentes

19 | São José, esposo da Virgem Maria

19-20 | CNE: Actividade de Exploradores-Landim

19-21 | Combonianos: Retiro para Jovens

20 | Conselho Arquidiocesano da Pastoral Familiar-Braga

20 | CNE: Escurtas – III Festival Curtas Metragens

20 | Catequese: Via-Sacra-Landim

20-21 | Diocese: Retiro para Crismandos-Braga

20-21 | Shalom: Encontro Oração (Braga)

21 | V Domingo da Quaresma – C

21 | CSPL: Dia do Pai-Centro Social

21 | Catequese: Festa do Pai-Nosso-Bente

27-29 | Combonianos: Encontro para rapazes (8 aos 12 anos)

28 | VI Domingo da Quaresma – C

28 | Catequese: Festa dos Mandamentos-Landim

28 | Domingo de Ramos

28 | Jovens: Dia Mundial da Juventude-Peregrinação Juvenil

ABRIL 2010

01-04 | Combonianos: Páscoa Jovem (Coimbra)

01 | Quinta-feira Santa

02 | Sexta-feira Santa

03 | Sábado Santo

04 | Páscoa do Senhor – C

10-11 | Actividade de Pioneiros-Landim

11 | II Páscoa do Senhor – C

12-15 | Catequese: Curso Complementar I (Catequese Hoje)

15 | Diocese: Aniversário Natalício Sr. Dom Manuel Linda, Bispo Auxiliar

17 | Jovens: Dia Arquidiocesano da Juventude

18 | III Páscoa do Senhor – C

18 | Catequese: Festa dos Mandamentos-Bente

18 | Catequese: Festa da Vida-Landim

18 | XLVII Semana de Oração pelas Vocações Consagradas

18 | Diocese: Aniversário Natalício Sr. Dom António Couto, Bispo Auxiliar

19 | 5º Aniversário da Tomada de posse do Papa Bento XVI

20 | Diocese: Ciclo de Cinema sobre a figura do Presbítero

20-23 | Arciprestado: Semana Bíblica

21 | Arciprestado: Reunião do Clero

24 | Arciprestado: Peregrinação Arciprestal Vocacional

25 | IV Páscoa do Senhor – C

25 | Catequese: Festa do Pai-Nosso-Landim

25 | Liturgia: Concerto de Páscoa-Landim

25 | Dia Mundial de Oração pelas vocações

25 | Diocese: Ordenação de Diáconos

25 | CNE: Actividade Pioneiros-Bente

25-03/05 | V SECULAN-Landim

27 | Diocese: Formação do Clero

28-29 | Visita aos Doentes

MAIO 2010

01 | Catequese: Encontro Anual das ECA's
01 | Catequese: Encontro com membros Arciprestais Catequese

01-02 | Jovens: Fátima Jovem

02 | V Páscoa do Senhor – C

02 | Catequese: Festa da Avé-Maria-Ceide

02 | Catequese: Festa da Avé-Maria-Bente

02 | Catequese: Festa da Avé-Maria-Landim

02 | CSPL: Dia da Mãe-Centro Social

08-09 | Combonianos: Encontro para rapazes (8 aos 12 anos)

08-09 | Sagrado Lausperene-Ceide

09 | **VI Páscoa do Senhor – C**

09 | Catequese: Festa da Vida-Ceide

10-13 | Catequese: Curso Complementar I (Revelação)

12 | Procissão de Velas-Landim

15 | Diocese: Dia Arquidiocesano da Família

15-16 | Diocese: Retiro para Crismandos-Braga

16 | Ascensão do Senhor – C

16 | Festa da Profissão de Fé-Bente

17 | Diocese: Formação do Clero

19 | Combonianos: Encontro de Jovens

19 | Arciprestado: Reunião do Clero

21 | Jovens: Noite UP's (Grupos Peregrinos)

22-23 | CNE: Actividade Agrupamento-Landim

22-23 | Shalom: Convívio Nacional do MEJS (Braga)

23 | Pentecostes – C

23 | Catequese: Festa da Vida-Bente

26-27 | Vista aos Doentes

29 | Arciprestado: Dia Arciprestal do Acólito

30 | Santíssima Trindade – C

30 | Festa da Profissão de Fé-Landim

30 | Diocese: Aniversário Natalício Sr. Dom Carlos Pinheiro, Bispo Auxiliar Emérito

JUNHO 2010

01 | Dia Mundial da Criança

03 | Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo

03 | Sagrado Lausperene-Landim

03 | Arciprestado: Procissão do Corpo de Deus

05-9 | Diocese: Retiro para Presbíteros

06 | X Domingo do Tempo Comum – C

06 | Sagrado Lausperene-Bente

10 | Diocese: Assembleia para o Clero

10 | Catequese: Peregrinação Nacional das Crianças a Fátima

10 | CNE: 65º Aniversário de Agrupamento-Landim

11 | Sagrado Coração de Jesus-Landim

11 | Arciprestado: Encerramento do Ano Sacerdotal (Seminário Combonianos)

13 | XI Domingo do Tempo Comum – C

13 | Festa da Profissão de Fé-Ceide

13 | CNE: Aniversário do Agrupamento-Bente

16 | Arciprestado: Reunião do Clero

14-17 | Catequese: Curso Complementar I (Iniciação Cristã)

19 | Encontro para Coordenadores e Assistentes Arciprestais de Catequese

19 | Catequese: Festa do Perdão-Bente

19-20 | Combonianos: Encontro para rapazes (8 aos 12 anos)

19-20 | Shalom: Encontro Equipas Coordenadoras (Braga)

20 | XII Domingo do Tempo Comum – C

20 | Festa da Eucaristia-Bente

20 | Catequese: Festa do Compromisso-Bente

20 | Conselho Pastoral Paroquial-Landim

23 | Aniversário da Inauguração das Obras-Landim

24 | Nascimento de São João Baptista, Solenidade

26 | Catequese: Festa do Perdão-Landim

26 | Catequese: Festa do Compromisso-Landim

26 | Jovens: Conselho Arquidiocesano da Pastoral de Jovens

27 | XIII Domingo do Tempo Comum – C

27 | Festa da Eucaristia-Landim

27 | Conselho Pastoral Paroquial-Bente

29 | São Pedro e São Paulo, Solenidade

JULHO 2010

03-04 | Combonianos: Missão Jovem

04 | XIV Domingo do Tempo Comum – C

04 | Passeio Paroquial-Landim

04 | Passeio Freguesia/Paróquia-Ceide ?

05-09 | Diocese: Retiro para Presbíteros

11 | XV Domingo do Tempo Comum – C

11 | Passeio Freguesia/Paróquia-Bente

12-16 | Arciprestado: Reunião do Clero (Passeio?)

17 | CSPL+CSPC: Festa de Final de Ano

17-18 | CNE: ACAGRUP 2010-Landim

18 | XVI Domingo do Tempo Comum – C

18 | Diocese: Aniversário de Tomada de Posse do Arcebispo D. Jorge Ortiga

18 | Diocese: Ordenações Presbiterais

18 | Arciprestado: Peregrinação Nossa Senhora do Carmo (Lemenhe)

18 | Santa Marinha, Festa Litúrgica

24-25 | Festa em Hora Santa Marinha-Landim

25 | XVII Domingo do Tempo Comum – C

26-30 | Liturgia: Encontro Nacional de Liturgia (Fátima)

27-31 | Combonianos: Caminhada Jovem a Fátima

AGOSTO 2010

01 | XVIII Domingo do Tempo Comum – C

04-08 | CNE: ACAREG 2010 (São Pedro de Rates)

06/16 | Jovens: Peregrinação a Taizé

06 | Transfiguração do Senhor, Festa-Bente

07 | Festa em Honra Divino Salvador-Bente

08 | XIX Domingo do Tempo Comum – C

08 | Festa em Honra Divino Salvador-Bente

15 | Assunção de Nossa Senhora, Solenidade-Landim

22 | XX Domingo do Tempo Comum – C

29 | XXI Domingo do Tempo Comum – C

SETEMBRO 2010

03 | Catequese: Reunião com Crismandos-Landim-Bente-Ceide

05 | XXII Domingo do Tempo Comum – B

11 | Catequese: Dia Arquidiocesano do Catequista

12 | XXIII Domingo do Tempo Comum – B

12 | Catequese: Dia Inter-Paroquial do Catequista

19 | XXIV Domingo do Tempo Comum – B

25-26 | Rosaristas: 55ª Peregrinação Nacional a Fátima

26 | XXV Domingo do Tempo Comum – B

29 | Arcanjo São Miguel-Ceide